



MEMORIAL DESCRITIVO

Objeto: Adequações e Reparos do Armazém Cultural Dito Micuim

Local: Avenida Jucá Costa (antigo barracão da FEPASA) – Centro – Pirassununga/SP

Área Construída Existente: 885,84 m²

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

Será implantada placa de identificação da obra no modelo institucional padrão da Prefeitura Municipal de Pirassununga, confeccionada em lona com impressão digital, fixada em estrutura de madeira, com dimensões de 2,00 x 1,00 m, instalada em local de fácil visualização ao público, conforme diretrizes institucionais vigentes.

Deverá ser previsto o fornecimento, montagem, deslocamento e desmontagem de andaime tipo torre metálica com piso metálico, para garantir o acesso seguro às partes elevadas da fachada e da cobertura abrangidas pelos serviços, especialmente para retirada do fechamento existente, montagem da estrutura metálica, instalação das chapas galvanizadas, revisão da calha e recomposição pontual de telhas.

Deverá ser executada a retirada completa das chapas de madeira atualmente existentes no topo da fachada, incluindo todos os elementos de fixação, cunhas, tarugos, remendos, peças complementares e quaisquer materiais improvisados anteriormente utilizados como fechamento. A remoção deverá ser cuidadosa, de modo a evitar danos à alvenaria existente, às peças de madeira da cobertura e aos elementos metálicos.

Todo o entulho gerado será devidamente acondicionado e transportado até o local de despejo, com destinação final ambientalmente adequada, em conformidade com a legislação vigente e normas municipais aplicáveis.

2. FECHAMENTO VERTICAL NO TOPO DA FACHADA

Observação: esta etapa se refere exclusivamente à fachada voltada à Avenida Jucá Costa, conforme projeto básico, compreendendo o fechamento superior do pano de fachada na extensão indicada.

O fechamento vertical no topo da fachada deverá ser executado com sistema modular metálico, concebido para vedar integralmente os vãos existentes entre a parte superior da alvenaria e a linha inferior da cobertura/calha, eliminando a entrada de aves, minimizando o ingresso de detritos e conferindo acabamento compatível com a edificação existente. A solução deverá seguir o conceito mostrado no projeto básico, com módulos de aproximadamente 4,00 m, adotando quadro de fixação em perfis metalon e painéis em chapa galvanizada. Nos encontros com os pilares em alvenaria que sustentam as tesouras, as chapas deverão ser independentes por vão e recortadas/moldadas in loco, contornando os pilares e, quando existente, a face transversal exposta de ripas, caibros ou peças de madeira, de modo a assegurar vedação contínua e acabamento uniforme.



2.1. Fornecimento e montagem de estrutura metálica em perfil metalon

A estrutura de suporte do fechamento deverá ser executada em perfis metalon, conforme solução definida em projeto e compatibilizada em obra, sendo adotado, para o detalhamento executivo da intervenção, perfil tubular quadrado em aço carbono, seção nominal de 30 x 30 mm e espessura de chapa de 1,50 mm, salvo ajuste pontual justificado em função da geometria local. O quadro de fixação deverá ser composto, no mínimo, por travessa superior, montantes intermediários e travessa inferior, formando módulos independentes por vão, em geral de aproximadamente 4,00 m de comprimento. A travessa superior deverá ser fixada aos elementos de madeira existentes da cobertura, mediante parafusos apropriados para madeira, após verificação prévia das condições de integridade, prumo, alinhamento e capacidade de receber a fixação. A travessa inferior deverá ser fixada à alvenaria, com chumbadores, buchas e parafusos ou dispositivos equivalentes, compatíveis com o substrato. Os montantes intermediários deverão ser interligados rigidamente às travessas superior e inferior, funcionando como elementos de travamento, alinhamento e apoio para fixação das chapas, com especial atenção aos encontros com pilares e demais interferências. Todas as peças deverão ser cortadas, ajustadas e montadas de forma a garantir esquadro, rigidez, alinhamento e adequada distribuição dos pontos de fixação, sem deformações permanentes, desalinhamentos aparentes ou folgas excessivas.

2.2. Chapa galvanizada nº 26 – corte 0,50 m

O fechamento propriamente dito deverá ser executado com chapas de aço galvanizado nº 26, corte 0,50 m, moldadas e ajustadas in loco conforme a geometria da fachada e das interferências existentes. As chapas deverão constituir painéis independentes por vão, fixados à estrutura metálica em metalon e conformados de modo a cobrir o vão entre o topo da alvenaria e a linha inferior da calha, ocultando visualmente as peças de madeira aparentes e promovendo vedação contínua. As chapas deverão receber recortes específicos nos encontros com os pilares de alvenaria, contornando-os adequadamente, bem como eventuais dobras ou conformações locais junto às peças de madeira expostas, para assegurar o fechamento integral do sistema. Na extremidade superior, a chapa deverá ser moldada de forma a aproximar-se da face inferior da calha, com pequena aba ou dobra de acabamento destinada à vedação do encontro. Na parte inferior, a chapa deverá ser devidamente fixada à travessa inferior em metalon, de forma a eliminar frestas junto à alvenaria. As emendas das chapas deverão ser executadas com sobreposição suficiente, alinhadas, rigidamente presas e vedadas, impedindo vibração, desprendimento e ingresso de água ou aves. Todos os recortes, bordas e dobras deverão ser executados sem rebarbas cortantes e com acabamento compatível com a visibilidade da fachada.

2.3. Esmalte à base d'água em superfície metálica, inclusive preparo

Após a montagem integral da estrutura metálica e das chapas galvanizadas, toda a superfície metálica aparente do novo fechamento deverá receber preparo e acabamento com esmalte à base de água na **cor preta**. Antes da pintura de acabamento, deverão ser executados todos os procedimentos necessários de preparo da base, compreendendo limpeza, remoção de partículas soltas, poeira, óleos e graxas, lixamento ou escarificação leve das superfícies. Na sequência, deverá ser aplicada demão de fundo antioxidante apropriado para superfícies



metálicas, compatível com o sistema de pintura adotado, assegurando proteção contra corrosão e acabamento adequado.

A aplicação do esmalte deverá obedecer ao sistema recomendado pelo fabricante, quanto à diluição, método de aplicação, intervalo entre demãos e condições ambientais, devendo ser executadas **de duas a três demãos**, conforme necessário para obtenção de cobertura uniforme em toda a extensão, sem falhas, escorrimentos, manchas, empolamentos, pulverulência ou diferença sensível de tonalidade.

3. COBERTURA – REPOSIÇÃO DE TELHAS NOS BEIRAIS LATERAIS

Deverá ser executada a reposição pontual de telhas cerâmicas tipo francesa nos beirais laterais, nos trechos em que houver ausência, quebra, fissura, deslocamento, perda de encaixe ou comprometimento do desempenho de estanqueidade. As telhas a serem instaladas deverão ser compatíveis com o padrão existente quanto ao tipo, dimensões, geometria de encaixe e inclinação de assentamento, de modo a manter a continuidade do pano de cobertura. A execução deverá compreender o remanejamento local de peças adjacentes, os ajustes necessários para recomposição correta dos encaixes, a verificação do apoio sobre ripas e o restabelecimento da estanqueidade do beiral.

4. ÁGUAS PLUVIAIS

Observação: esta etapa se refere à fachada voltada à Avenida Jucá Costa, abrangendo a revisão da calha metálica existente e a recomposição pontual dos condutores em ambas as extremidades.

4.1. Revisão de calha

A revisão da calha deverá abranger toda a extensão, com o objetivo de restabelecer as condições de limpeza, escoamento, conservação superficial e proteção anticorrosiva da superfície. A contratada deverá promover inspeção prévia de toda a extensão, identificando obstruções, acúmulo de sedimentos, detritos, folhas, ninhos, sujidades, pontos de corrosão, falhas de vedação, deformações e trechos com comprometimento do escoamento.

4.1.1. Limpeza simples em calha metálica

Deverá ser executada a limpeza simples da calha metálica existente em toda a extensão, com retirada manual de folhas, terra, detritos, matéria orgânica, ninhos e demais elementos que prejudiquem o livre escoamento das águas pluviais. A limpeza deverá alcançar toda a seção útil da calha e os pontos de transição para os condutores, removendo-se as obstruções sem danificar a chapa galvanizada ou seus apoios.

4.1.2. Preparo de base para superfície metálica com fundo antioxidante

Concluída a limpeza, deverá ser executado o preparo da base da calha metálica para proteção superficial, compreendendo a aplicação de fundo antioxidante apropriado para superfícies metálicas galvanizadas. O preparo deverá resultar em base homogênea, com cobertura regular, sem áreas descobertas, escorrimentos ou acúmulos excessivos.



4.2. Recomposição de condutores

4.2.1. Conductor em chapa galvanizada nº 26, desenvolvimento 0,25 m

Deverá ser executada a recomposição pontual dos condutores de águas pluviais das extremidades da fachada, em chapa galvanizada nº 26, com desenvolvimento de 0,25 m, incluindo fornecimento, conformação, instalação, fixações, emendas, arremates e ligação adequada aos condutores existentes. Os novos trechos deverão apresentar alinhamento, prumo e continuidade hidráulica, com vedação suficiente para impedir vazamentos nas emendas e conexões.

5. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A contratada deverá realizar levantamento prévio em campo de todas as medidas necessárias ao corte, recorte, conformação e montagem das estruturas e chapas, não sendo admitida execução com base exclusiva em medidas nominais. As medidas indicadas em projeto básico são meramente referenciais, devendo ser obrigatoriamente conferidas e ajustadas *in loco*, em função das condições reais da edificação existente. Os módulos de fechamento lateral deverão ser compatibilizados com os vãos reais entre pilares, com a posição dos caibros, com a linha da calha e com as interferências das estruturas metálicas existentes, devendo as chapas ser moldadas *in loco* para garantir vedação contínua e acabamento uniforme.

Ao término dos serviços, deverá ser procedida a limpeza completa, compreendendo a remoção de todos os resíduos provenientes da execução, tais como sobras de materiais, fragmentos metálicos, aparas de chapa, elementos de fixação, embalagens, poeira e demais detritos, incluindo aqueles eventualmente depositados em calhas, beirais e áreas adjacentes, deixando o local em condições adequadas de uso, segurança e apresentação.

Pirassununga, 15 de abril de 2026.

Antônio Augusto Gavazza
Engenheiro Civil

Renan Alves do Nascimento
Engenheiro Civil

Paulo Henrique Sanches
Engenheiro Civil